

A GAZETA

Urgo de maior circulação nesta zona. Telefones: 2-2-0-4

Redação, administração e oficinas: Rua Marquês do Herval, 268

Circula às quintas-feiras e domingos

DIRETOR-PROPRIETÁRIO: JOSÉ BENEDICTO DA MOTTA

Data da fundação: 29 de Abril de 1933

Economia de 3 milhões!

Antônio Costa dá mostra de que é administrador emérito!

Quinta-feira passada, nossa reportagem esteve na Prefeitura Municipal e lá encontrou o sr. Antônio Costa e o engenheiro dr. Augusto Bueno, ambos diante do mapa referente à reforma da rede de água pinhalense. O prefeito sugeria medidas de efetiva economia, no adiante à rede, as quais foram amplamente acetadas pelo engenheiro já mencionado. Falou o prefeito que entende do riscado. Aprovou-o o técnico responsável pelo serviço de água.

Instado a falar sobre a nova rede, disse-nos o prefeito Antônio Costa: «Previamente, apoiado em números irrefutáveis, dei amplas informações sobre o nosso serviço de água. Depois de se saber o resultado da concorrência, farei ampla explanação sobre o assunto. Entretanto, de antemão, posso assegurar que estabelecerei uma economia de 3 milhões de cruzeiros nos gastos gerais. Para o repórter ter

uma ideia de como diminuírei os gastos, basta dizer que uma parte dos tubos de ferro fundido, cujo custo por metro varia de 1.200 a 1.400 cruzeiros, será substituída por manilhas de concreto fabricadas pela Prefeitura ao preço de 200 cruzeiros o metro, mais ou menos! Veja a diferença unitária. Esta é uma faceta da economia que o governo municipal fará irresistivelmente. Logo darei à reportagem de «A Gazeta» informações detalhadas, dados concisos. Aguardemos.

— E a reportagem se despediu do sr. Antônio Costa, o homem que vem dando ao governo da cidade um cunho altamente eficiente. O prefeito Antônio governa para a grandeza deste município, aplicando com elevada lucidez o dinheiro público. Cumprimentos ao nosso chefe do Executivo, o homem tallhado para gerir brilhantemente os destinos de nossa terra.

Nesta redação

Esteve nesta redação, onde veio efetuar o pagamento de sua assinatura correspondente a 1960, o sr. Antonio Alves, residente em Santo André.

Morreram afogados!

Nama lagoa da fazenda Floresta, dois menores encontraram a morte, quando foram envolvidos por placidas porém traiçoeiras águas. Um quis nadar. Não o conseguiu. Começou a afogar-se. O outro menor foi em socorro do companheiro e acabou seguindo-o na noite horrível. Triste ocorrência!

Perdeu-se

No trajeto entre as residências do sr. Sibas Tavares a do sr. Nestor Rodrigues, na Praça da Independência, 142, perdeu-se uma calça para homem, tecido nylon. A pessoa que a encontrou, entregando na residência do sr. Nestor Rodrigues será bem gratificada.

Srs. fazendeiros, síntantes e demais produtores de milho em geral

Coloque sua produção com facilidade, procurando o sr. José Pallini, estabelecido com máquina de debulhar milho, estando portanto aparelhado para qualquer negócio de milho. A única firma nesta região especializada no comércio de milho

Máquina — Rua Vereador Rosas, 221 (Pegado ao Largo N. S. Aparecida)

20 sacas de açúcar para a merenda escolar!

— Antônio Costa, beneficiando ao povo pinhalense, provoca medida de alta benemerência!

O prefeito Antônio Costa promete. E quando ele promete, cumpre. Prometeu vender açúcar, óleo, arroz e feijão ao povo, a preço de aquisição. Sem qualquer lucro! E o povo sabe disso. Veja-se o óleo, Custa 120 no varejo. A Prefeitura o entrega ao povo por 90 cruzeiros. A medida do óleo é exatamente igual à do azeite de alcatifa! Há uma pequena diferença, correspondente ao excedente que refletirá no benefício à infância estudantil.

O orçamento municipal não apresenta verba para a merenda escolar. Pois

bem, a festejada medida do prefeito Antônio Costa, vendendo açúcar, óleo, arroz e feijão ao povo, diretamente, resultou em benefício estupendo para a merenda escolar, que irá receber cerca de 20 sacas de açúcar. Não fora a medida altamente benéfica à economia popular, determinada pelo prefeito Antônio Costa, a merenda escolar estaria sem o imprescindível açúcar. Assim em pouco tempo de governo, o prefeito dá mostra sôbeja de que administra com alta proficiência. Muito bem!

Belo gesto de democracia

A bancada do Partido Socialista Brasileiro, em nossa Câmara Municipal, atendendo ao pedido de seu companheiro Dr. Glauco B. Mondadori, Vice-Prefeito de nossa terra, requereu à Mesa do Legislativo pinhalense, na sessão da última quinta-feira, fosse constituída uma Comissão Especial, composta de Vereadores pertencentes a cada um dos Partidos ali representados, com exclusão dos elementos socialistas, a fim de apurar da veracidade, ou não, das graves insinuações feitas contra a atuação daquele Vice-Prefeito, por um articulista do «semanário local «A Folha», que se assina «Um Opositorista».

À Comissão já foi constituída, e agora vamos ver com quem está a verdade e a dignidade. E o povo, então, dará o seu veredicto, fazendo Justiça.

“TEXTIL PINHALENSE”

Imóvel localizado à Rua Tiradentes, 371, em Pinhal (SP)

Edital de venda

O Banco do Brasil S.A. faz saber que está a venda, pelo preço mínimo de Cr\$ 10.600.000,00 (dez milhões e seiscentos mil cruzeiros), o conjunto industrial «Textil Pinhalense», compreendendo terreno com área de 7.725 ms²., contendo 3.896,08 ms². de construções e maquinária para indústria textil.

Poderá o Banco recusar uma ou todas as propostas sem que assista aos ofertantes direito a reclamação ou indenização, sob qualquer pretexto.

Informações e entrega de propostas nesta Agência, à Rua Quintino Bocaiuva, 463, até o dia 15 de abril de 1960, quando, às 16 horas, serão abertas as sobrecartas na presença dos interessados que desejarem comparecer.

Banco do Brasil S.A., Agência em S. João da Boa Vista (S.P.)

Tito Carneiro Leal
Gerente

Renan de Mello Sarmiento
Subgerente

Uma noite de Carnaval

Finalmente a chuva parou e o povo pôde festejar a 3.ª feira gorda nas ruas. Incalculável multidão postou-se na praça Independência e rua Direita no incontido desejo de ver os carros-aléгорicos, o corso e os foliões. Muita gente!

Desfile de carros-aléгорicos

Já na 2.ª feira, apesar da chuva miúda, os carros-aléгорicos saíram às ruas. Mas, o imponente desfile dos mesmos aconteceu na 3.ª feira. O brigue-velero do Vasco encabeçou o desfile, seguindo-o o cisne do Bonsucesso, o galo do Montenegro, os carros representativos da Indústria, Comércio e Lavoura, o vaso do Copacabana. Interessante parecia que já desfilavam na ordem de classificação! Primeiro o Vasco, segundo o Bonsucesso, terceiro o Montenegro e em último lugar Lavoura, Comércio, Indústria e Copacabana. Para coincidência.

O veleiro-brigue do Vasco

Sem dúvida o mais belo carro. Não há negar. Idéias magníficas, acabamento estupendo e elan carnavalesco. Divino Mondarim, Benjamin, Barg, Sebastião Scarpicco e muitos outros lutaram dia e noite, em lugar afastado, longe dos curiosos, lutaram para conseguir o bellissimo carro. Sob sol! Sob chuva! Não houve tempo ruim. Uma entidade sem grandes recursos conseguiu aquilo que um grande clube difficilmente conseguiria. Uma sua maravilhosa, apresentando inúmeras efeitos-de-luz, montada sobre uma antiga camioneta. Direção, câmbio,

embregem, freio e partida afluíram à superfície do veleiro-brigue, aumentando-lhe em muito o valor. Foi dirigido no leme, no timão. No doró! E o Borges esteve soberbo como timoneiro. Abafou! Cumprimentos ao Vasco! Parabéns à sua gente dinâmica, incansável, colaboradora. O clube da Cruz de Malta lavorou espetacular tento. Muito bem!

Outros carros-aléгорicos

O Bonsucesso e o Montenegro cobriram seus parcos recursos com o valor de sua gente. A turma lutou. Sacrificou-se. Dois belos carros, então, surgiram, para engendrar o Carnaval de 60. O cisne imponente e o galo orgulhoso provocaram admiração. É preciso convir que o carro montenogino ganhou foros de importância ímpar, pois esteve enfeitado — o de que maneiava — pela bellissima Miriam de Oliveira. Uma delidade resplendente de vigor e imbuída de sua condição de rainha carnavalesca!

O rei Momo e sua rainha

S. M. o rei Momo — o insinuante Eduardinho Leite, cumprin muito bem a sua missão de soberano da farra monstifica. U'a moça exclamou ao nosso lado: «O Eduardinho está um amor!». Ao lado do rei Momo, figurou a soberana do carnaval pinhalense, S. M. Tezera de Barros, do Vasco da Gama (barba-e-cabelo, hein?). Bonita morena, de olhos ternos e sonhadores. Achamos que o Gilson entrou a lhe passar a palavra. A moça não estava preparada para falar ao público.

No palco monumental

Embora fôsse demasiada a locução, o grande palco esteve reorganizante. Ali foi lido o veredito da Comissão Julgadora, que, este ano, não teve dificuldade em escolher os vencedores: Vasco, Bonsucesso, Montenegro, Indústria, Comércio e Lavoura. Achamos que os três últimos carros, dada a bondade e pertinácia dos mestres Carrara, achamos que deveriam merecer uma posição «estratégica» de colocação. O quarto lugar não foi lá de agradar. Com um jeitinho todo especial, com muita habilidade, gregos e troianos poderiam estar mais bem satisfeitos. Afinal, é uma opinião particular nossa.

Homenagem à família Silva Costa

Quando mais inflamado era o seu verbo, Gilson Melio Brigagão teve a feliz idéia de homenagear a família do sr. Sebastião Alves da Costa, lembrando ao povo que a aplaudição, pois da «casa portuguesa com certeza» saíram os pioneiros do carnaval pinhalense. O Clube dos Narizes, dos bons e saudosos tempos, ainda é bastante lembrado. Fora de dúvida, o Gilson acertou.

Pobreza em ranchos

Apenas um rancho vimos em ação. Foi o Copacabana. Improvisado, cromo nós. Os «morenos-queimadinhos» integraram-no e estiveram bem. O Clube Copacabana, num esforço tremendo, também apresentou seu carro-aléгорico, com uma cabrocha bacana no seu tronco. Deveras interessante. Receberá prêmio, como os outros carros, no sábado da Aleluia.

E lá se foi o carnaval

Cadernos, bolsas de couro, espirais, lapis, estojos para lapis, ficharios e um grande sortimento de

artigos escolares

Casa Brasileira

pinhalense, terrivelmente prejudicado pela chuva. Na rua, apenas os pequenos clubes tomaram parte. E lamentável que Ginásio e Comercial tenham ficado à

fora. E' lamentável! Até hoje muita gente comenta com amargura a falta das duas pjanτες entidades. Houve quem dissesse que choveu em três noites, por isso o alvi-negro e o alvuro não deram as caras. Choveu em sinal de protesto...

O Vasco agradece

A Diretoria do Vasco da Gama agradece a colaboração de todos quantos ajudaram a construir o seu veleiro-brigue, vencedor absoluto de nosso Carnaval. O Clube da Cruz de Malta foi levado aos picaros do sucesso, graças à efetiva ajuda de vascalinos de quatro cantões. Se o Vasco está na posição privilegiada em que se acha today é de bondade de seus adeptos fervorosos e incansáveis.

Agradece também, de modo especial aos Monizes, por terem cedido o barracão onde foi iniciado o veleiro e aos srs. Athlio José Golleri e Rodolfo Golleri, que também cederam seu barracão para a complementação do carro vitorioso.

E viva o Vasco! E viva a chinchada alvi-negra!

CABELOS BRANCOS só tem quem quer

JUVENTUDE ALEXANDRE

BELEZA A VIGOR E CABELOS

USA E NÃO MUDA, quem os não quer

Cine Sta. Clara

Hoje, às 10 horas, 21-22 horas, camêlo da rua largas, com Trindade e Maria Vidal.

—As 14 horas, matineio para uma vingária, cinematográfico-tecnicolor com Jack Malbone, Kim Hunter e Tim Hovey.

—A noite, em sessões contínuas às 19 e 21 horas, «O galo anglinário», supercope de Glenn Ford, Van Hellen e Alicia Faria.

—Amanhã, às 20 horas, repete-se «Terra-Feira, as 20 horas, grandes manobras, c/ Fernando Freyre».

—Quarta-feira, às 20 horas, «Assassinos em liberdade», de Jhonny Desmond.

—Quinta-feira, às 20 horas, «Case-me com uma Sra. Tota e Vitorio de Palma».

—Sábado, às 20 horas, repete-se «Terra-Feira, as 20 horas, Madris e «Domingo saunguete» cinematográfico com Dale Robertson, Mara Corday e Jack Malbone».

Cine Eden

Hoje, em vespéral, às 18 horas, «O grande momento», cinematográfico internacional e «Espadachim americano», com Richard Basehart.

—A noite, em sessões contínuas às 19, 20 e 21,30 horas, «A guerra dos enforcados», com Cooper, Maria Schell e Karlheinz Eden, em technicolor.

—Amanhã, às 20 horas, repete-se «Terra-Feira, as 20 horas, para homens», com Paul Huges e Ketlen Huges.

—Quarta-feira, às 20 horas, repete-se «Terra-Feira, as 20 horas, para homens», com Paul Huges e Ketlen Huges.

—Quinta-feira, às 20 horas, repete-se «Terra-Feira, as 20 horas, para homens», com Paul Huges e Ketlen Huges.

—Sexta-feira, às 20 horas, repete-se «Terra-Feira, as 20 horas, para homens», com Paul Huges e Ketlen Huges.

—Sábado, às 20 horas, repete-se «Terra-Feira, as 20 horas, para homens», com Paul Huges e Ketlen Huges.

CUIDADO...

Há colchões de mola e colchões que amolam...

O colchão de mola foi idealizado e fabricado para um descanso confortável. Por isso compare colchões de molas «Divino Probel».

O colchão que amola faz levantar cansado... Por isso, compare um colchão de molas.

Casa dos Radios

Revendedora autorizada dos afamados colchões «Divino Probel».

Casa dos Radios

Fone 2010

Onde se compra melhor radio e T. V.

Oferta excepcional do momento:

T. V. Windsor «Advance» modelo 1960 completo, instalado com antena para os canais 3 e 7, com certificado de garantia da fábrica, para 6 meses e compromisso de assistência técnica:

Cr\$ 58.500,00 á vista

A prazo, com a nossa associada «Teletronica S/A» de Campinas facilitamos até 20 meses, com pequena entrada.